

Ciranda I Holding S.A.

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2023**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações de resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Diretores e Acionistas da
Ciranda I Holding S.A
São Paulo - SP**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ciranda I Holding S.A (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Ciranda I Holding S.A em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento e Mensuração do ativo imobilizado - consolidado

Veja notas 3.4 e 8 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como nossa auditoria conduziu esse assunto
<p>Em 31 de dezembro de 2023 o grupo apresenta em suas demonstrações financeiras consolidadas saldos significativos de imobilizado em andamento, referente a construção de empreendimentos de geração de energia solar.</p> <p>Esses ativos são reconhecido se, e apenas se, for provável que futuros benefícios econômicos associados ao item fluirão para a Companhia e o custo do item puder ser mensurado confiavelmente, e, mensurados ao custo histórico de aquisição ou construção, somado aos juros capitalizados alocados aos ativos qualificáveis.</p> <p>Consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria, devido ao montante dos valores envolvidos e do volume de transações realizadas na construção dos empreendimentos de geração de energia solar.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none">-Análise, por amostragem, da natureza dos gastos adicionados ao imobilizado em construção no exercício, para avaliar se os itens atendiam aos critérios de reconhecimento como ativo imobilizado;-Inspeção, por amostragem, dos documentos (contrato e/ou nota fiscal) que suportavam o reconhecimento e a mensuração do ativo imobilizado, atentando principalmente para a natureza do gasto, conferência do valor e da data de transferência do controle dos bens para o grupo;-Conferimos os juros capitalizados no exercício, através do recálculo dos juros incorridos sobre as debêntures e avaliamos que os critérios para capitalização dos juros no ativo foram atendidos; e- Avaliação se as divulgações nas demonstrações consolidadas estão de acordo com os requerimentos das normas contábeis aplicáveis e consideramos todas as informações relevantes. <p>No decorrer da nossa auditoria identificamos ajustes que afetariam o reconhecimento e a mensuração do ativo imobilizado, os quais não foram registrados pela administração, por terem sido considerados imateriais.</p> <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que o reconhecimento e a mensuração do ativo imobilizado, bem como as divulgações relacionadas, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.</p>

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação a administração, determinamos aquele que foi considerado como mais o significativo na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constitui o principal assunto de auditoria. Descrevemos esse assunto em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 29 de março de 2024

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



William Morton Ricardo
Contador CRC 1SP239058/O-1

Ciranda I Holding S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

		<u>Consolidado</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	<u>Controladora</u>
	<u>Notas</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	5	7.818	183.002	949	23
Contas a receber	6	5.657	-	-	-
Contas a receber com partes relacionadas	7	13.894	14.277	-	-
Impostos a recuperar		998	276	12	7
Pagamentos antecipados		1.802	1.619	-	-
Dividendos a receber		-	-	860	1.241
Outros		1.998	-	-	-
Total do ativo circulante		32.167	199.174	1.821	1.271
Pagamentos antecipados		-	107	-	-
Impostos a recuperar		48	42	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	10	-	-	81.482	33.617
Total do realizável a longo prazo		48	149	81.482	33.617
Investimentos em controladas	8	-	-	768.420	708.346
Imobilizado	9	838.838	694.246	-	-
Total do ativo não circulante		838.838	694.246	768.420	708.346
Total do ativo		871.053	893.569	851.723	743.234
		<u>Consolidado</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	<u>Controladora</u>
	<u>Notas</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Passivos					
Fornecedores e outras contas pagar	11	11.470	144.915	12	71
Imposto de renda e contribuição social a recolher	13	2.283	2.394	-	-
Outros tributos a recolher		552	862	10	-
Contas a pagar com partes relacionadas	7	-	3.470	1.376	1.235
Dividendos a pagar		1.143	1.142	1.143	1.143
Debêntures	12	19.065	232.741	19.065	232.741
Outros		2.605	1.290	1.289	1.289
Total do passivo circulante		37.118	386.814	22.895	236.479
Adiantamento para futuro aumento de capital	10	39.197	17.219	39.197	17.219
Imposto de renda e contribuição social a recolher	13	1.072	-	-	-
Debêntures	12	276.467	-	276.467	-
Provisão para desmontagem da Central Solar	8	4.035	-	-	-
Total do passivo não circulante		320.771	17.219	315.664	17.219
Patrimônio líquido	14				
Capital social		518.065	485.865	518.065	485.865
Prejuízos (Lucros) acumulados		(4.901)	3.671	(4.901)	3.671
Total do patrimônio líquido		513.164	489.536	513.164	489.536
Total do passivo e patrimônio líquido		871.053	893.569	851.723	743.234

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ciranda I Holding S.A.

Demonstrações de resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais)

	Notas	<u>Consolidado</u> <u>2023</u>	<u>Consolidado</u> <u>2022</u>	<u>Controladora</u> <u>2023</u>	<u>Controladora</u> <u>2022</u>
Receita operacional líquida	15	26.140	-	-	-
Custos	16	(22.517)	-	-	-
Lucro bruto		3.623	-	-	-
Despesas gerais e administrativas	17	(1.065)	(98)	(418)	(98)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		2.558	(98)	(418)	(98)
Receitas financeiras	18	3.724	7.445	71	42
Despesas financeiras	18	(13.663)	(158)	(11.885)	(1)
Resultado financeiro		(9.939)	7.287	(11.814)	41
Participação em empresas investidas por equivalência patrimonial, líquida de impostos	8	-	-	3.663	4.894
Resultado antes dos impostos		(7.381)	7.189	(8.569)	4.837
Imposto de renda e contribuição social	13	(1.190)	(2.352)	(2)	-
Prejuízo (Lucro) líquido do exercício		(8.571)	4.837	(8.571)	4.837

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ciranda I Holding S.A.

Demonstrações de resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais)

Em 31 de dezembro	Consolidado	Consolidado	Controladora	Controladora
	2023	2022	2023	2022
Prejuízo (Lucro) líquido do exercício	(8.571)	4.837	(8.571)	4.837
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total do exercício	(8.571)	4.837	(8.571)	4.837

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ciranda I Holding S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais)

	Notas	Capital social	Reserva de Lucros	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2021 - Não auditado		47.206	-	(24)	47.182
Lucro líquido do exercício		-	-	4.837	4.837
Constituição Reserva legal	14	-	242	(242)	-
Dividendos propostos	14	-	-	(1.142)	(1.142)
Aumento de capital em caixa	14	438.659	-	-	438.659
Reserva de retenção de lucros	14	-	3.429	(3.429)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022		485.865	3.671	-	489.536
Resultado do exercício		-	-	(8.571)	(8.572)
Reversão da Reserva legal	14	-	(242)	242	-
Reversão da Reversa de retenção de lucros	14	-	(3.429)	3.429	-
Aumento de capital em caixa	14	32.200	-	-	32.200
Saldo em 31 de dezembro de 2023		518.065	-	(4.900)	513.164

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ciranda I Holding S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais)

		<u>Consolidado</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	<u>Controladora</u>
	<u>Notas</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Prejuízo (Lucro) líquido do exercício		(8.571)	4.837	(8.571)	4.837
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de atividades operacionais					
Depreciação	9	16.659	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social	13	1.190	2.352	2	-
Variação cambial		(123)	124	-	-
Resultado da equivalência patrimonial, líquido de impostos		-	-	(3.663)	(4.894)
Juros sobre Debêntures	8	-	-	-	-
Juros de desmobilização do ativo imobilizado	18	8.067	-	8.067	-
Provisão de receita	9	149	-	-	-
	6	(5.285)	-	-	-
		12.086	7.313	(4.165)	(57)
Variações em:					
Contas a receber		(372)	(1.426)	-	-
Impostos a recuperar		(728)	(265)	(5)	(7)
Dividendos a receber		-	-	1.155	-
Pagamentos antecipados		(76)	-	-	-
Contas a receber com partes relacionadas		383	2.626	-	-
Fornecedores e outras contas pagar		(89.904)	(153)	(59)	71
Imposto de renda e contribuição social a recolher		(229)	-	-	-
Contas a pagar com partes relacionadas		(3.470)	3.426	(73)	630
Outros tributos a recolher		(310)	853	10	6
Outros ativos e passivos		(647)	1.281	-	1.290
Caixa utilizado nas (gerado pelas) atividades operacionais		(83.267)	13.655	(3.137)	1.933
Pagamento de juros de debêntures	12	(32.814)	-	(32.814)	-
Fluxo de caixa líquido utilizado nas (gerado pelas) atividades operacionais		(116.081)	13.655	(35.951)	1.933
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aportes de capital em controladas	8	-	-	(57.184)	(658.068)
Aquisição de imobilizado		(153.164)	(499.174)	-	(4.501)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento		(153.164)	(499.174)	(57.184)	(662.569)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Aporte de capital de acionistas	14	32.200	438.659	32.200	438.659
Recursos provenientes de emissão de debêntures, líquido dos custos		283.861	222.000	283.861	222.000
Pagamento de principal de debêntures	12	(222.000)	-	(222.000)	-
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento		94.061	660.659	94.061	660.659
Diminuição (Aumento) no caixa e equivalentes de caixa		(175.184)	175.140	926	23
Demonstração da variação do caixa e equivalente de caixa:					
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5	183.002	7.862	23	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5	7.818	183.002	949	23
Diminuição (Aumento) de caixa e equivalente de caixa		(175.184)	175.140	926	23

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

CIRANDA I HOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional

A Ciranda I Holding S.A. individualmente “Companhia” é uma Holding constituída, em 03 de fevereiro de 2021 na forma de sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil. A Companhia está localizada na Avenida Roque Petroni Junior, 999 – 4º andar sala 51 – Vila Gertrudes – São Paulo – SP.

As demonstrações financeiras da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias conjuntamente referidas como “Companhia” ou simplesmente “Ciranda I Holding”. A Ciranda I Holding é composta pela Companhia e por suas investidas diretas e indiretas, sendo uma sub-holding e 03 (três) Companhias operacionais que têm por atividade fim a geração de energia elétrica, especificamente energia solar.

- Ciranda I Holding S.A. – tem por atividade fim a participação em outras sociedades. A sociedade está localizada na cidade de São Paulo no estado de São Paulo.
- SPEs – referem-se a 03 (três) Companhias operacionais que têm por atividade fim a geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica, são elas: Ciranda 1 Energias Renováveis S.A., Ciranda 2 Energias Renováveis S.A. e Ciranda 3 Energias Renováveis S.A., todas sediadas em São José do Belmonte no estado do Pernambuco.

1.1 Projeto de geração de energia solar

Em 31 de dezembro de 2023, as Controladas indiretas da Companhia possuem autorização outorgada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para exploração de energia solar, que lhes foi outorgada em 07 de julho de 2020:

Projeto Fotovoltaico	Resolução	Data da autorização	Prazo	Capacidade de Energia Instalada (MW médios)
Ciranda 1 Energias Renováveis S.A.	9007	07/07/2020	35 anos	32
Ciranda 2 Energias Renováveis S.A.	9008	07/07/2020	35 anos	32
Ciranda 3 Energias Renováveis S.A.	9009	07/07/2020	35 anos	32

1.2 Contratos de venda de energia

Em 31 de dezembro de 2023, as controladas indiretas da Companhia possuem os seguintes contratos de venda de energia de longo prazo:

Empreendimento	Tipo	Energia Contratada (MWm)	Preço Contratado (MW/h)	Índice reajuste	Prazo	Mês de reajuste
Ciranda 1 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada Especial - CCVEIE	13,58	127,50	IPCA	01/01/2023 a 31/12/2037	Janeiro
Ciranda 2 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada Especial - CCVEIE	13,58	127,50	IPCA	01/01/2023 a 31/12/2037	Janeiro
Ciranda 3 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada Especial - CCVEIE	13,58	127,50	IPCA	01/01/2023 a 31/12/2037	Janeiro

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

1.3 Outras informações

Inicialmente, de acordo com o planejamento de conclusão do projeto, tinha-se a expectativa de alcance de conclusão prevista para o dia 25 de fevereiro de 2023, entretanto a inicialização das atividades de instalação dos equipamentos módulos (painéis fotovoltaicos interligados eletricamente) e vinculados aos demais equipamentos, não foram possíveis por conta de incompatibilidades físicas dos equipamentos adquiridos, ao qual foram identificadas no momento da montagem e que implicaram a paralização das atividades eletromecânicas e atividades sucessoras.

Dessa forma, como houve a necessidade de realizar compras adicionais de materiais e equipamentos, a Companhia definiu junto aos fornecedores um novo cronograma de recebimento de materiais e equipamentos no site do projeto, assim como também definiu novos prazos para que as instalações dos módulos sejam concluídas pelos prestadores de serviços, evitando novas postergações atreladas ao prazo de conclusão.

Considerando que, até 31 de dezembro de 2022 a Companhia estava em fase pré-operacional, a Administração reavaliou sua capacidade de iniciar e concluir a construção do parque fotovoltaico e estimou iniciar as operações até 25 de abril de 2023.

As datas efetivas em que cada SPE entrou em operação foram:

	Data início da operação
Ciranda 1 Energias Renováveis S.A.	11/04/2023
Ciranda 2 Energias Renováveis S.A.	11/04/2023
Ciranda 3 Energias Renováveis S.A.	11/04/2023

i. Compra e venda de energia

Durante o período de atraso do empreendimento, ocorreu a cessão contratual temporária para a Canadian Solar Desenvolvimento de Usinas Solares Ltda (comercializadora), que forneceu a energia para a contraparte. Desse modo, durante o período de atraso a receita do PPA Power Purchase Agreement (contrato de Compra e Venda de Energia) foi diretamente para a comercializadora da Canadian.

Considerando que os investimentos necessários são suportados por aportes dos acionistas controladores (já integralmente realizados durante o exercício de 2023 e 2022) bem como por Debêntures emitidas e disponibilizadas, conforme NE – 12 – Debêntures e NE – 13 - Empréstimos e financiamentos também disponibilizados, a Companhia concluiu que nesse momento não há risco significativo de caixa em relação a sua capacidade de continuar suas operações.

ii. Compra de equipamentos (High Voltage “HV”)

O Grupo firmou contrato que tem como objeto a compra de equipamentos relacionados ao (High Voltage “HV”) constituído pela subestação coletora, a ampliação de conexão e a linha de transmissão, visando atender a conexão das Usinas ao sistema de transformação e transmissão da concessionária local (“Estrutura de Alta Voltagem”), bem como o prédio destinado às atividades de operação e de manutenção da Estrutura de Alta Voltagem.

CIRANDA I HOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os pagamentos dos custos relacionados ao (High Voltage “HV”) são pagos em sua totalidade pela líder do contrato denominada SPE “Ciranda 4 Energias Renováveis S.A, e são reembolsados pelas demais SPEs (consorciadas), em sua devida proporção e rateio através de notas de débitos que são emitidas pela líder do consórcio e reembolsadas pelas demais SPEs.

Cada Companhia do grupo reconhece em seu Ativo imobilizado, apenas a parte relativa ao seu percentual de participação, e em contrapartida é reconhecido o saldo de Contas a Pagar (partes relacionadas) junto a “Ciranda 4”.

iii. Companhias SPEs participantes e percentual de participação:

<u>Consoiciada</u>	<u>Percentual de participação no consórcio</u>
Ciranda 1 Energias Renováveis S.A.	20,33%
Ciranda 2 Energias Renováveis S.A.	20,33%
Ciranda 3 Energias Renováveis S.A.	20,33%
Ciranda 4 Energias Renováveis S.A.	13,01%
Ciranda 5 Energias Renováveis S.A.	13,00%
Ciranda 6 Energias Renováveis S.A.	13,00%

2. Relação de Entidades Controladas

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia possuía controle direto e indireto de 04 (quatro) Companhias, Veja abaixo a lista das controladas diretas e indiretas do grupo:

	Participação	2023	2022
Ciranda I Holding S.A.(a)	Direta	100%	100%
Ciranda 1 Energias Renováveis S.A. (b)	Indireta	100%	100%
Ciranda 2 Energias Renováveis S.A. (b)	Indireta	100%	100%
Ciranda 3 Energias Renováveis S.A. (b)	Indireta	100%	100%

(a) Holding com objetivo de participar em outras sociedades.

(b) Tratam-se de Sociedades de Propósitos Específicos (SPEs) com o objetivo único de geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica. Em 31 de dezembro de 2023 as SPEs encontravam-se em fase operacional e em 31 de dezembro de 2022 as SPEs encontravam-se em fase pré-operacional.

3. Apresentação e base de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram autorizadas pela Diretoria em 28 de março de 2024.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3.1. Base de preparação - Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP).

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações, e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

Continuidade operacional e dependência econômica:

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a entidade conseguirá cumprir suas obrigações de pagamento decorrentes de debêntures conforme prazos divulgados na nota explicativa nº12.

Em 31 de Dezembro de 2023, a Companhia apresentou nas demonstrações financeiras consolidadas e individuais o capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 4.951 e R\$ 21.074 respectivamente (R\$ 187.640 e 235.208 em 31 de dezembro de 2022). O plano de financiamento do Grupo continua válido com aprovação pela Administração sendo, (i) Captação das debêntures para o segundo semestre de 2023, (ii) captação de financiamento de longo prazo com instituições financeiras no montante aproximado de R\$ 285.000 (duzentos e setenta e seis milhões quatrocentos e sessenta e set) que deverá ocorrer durante o exercício de 2023 e, (iii) recursos referentes a venda de outros projetos que a Canadian Solar Brasil I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ou “FIP” possui, que conforme contrato vinculado entre as entidades, estes valores serão direcionados para pagamento das demais dívidas de curto prazo até dezembro de 2023.

Considerando esse contexto e o papel estratégico que a Companhia possui para o Grupo Canadian, que leva em consideração aspectos tais como a presença regional em um mercado relevante e potencial de crescimento de geração renovável no Brasil, a Companhia conta com o contínuo suporte financeiro da sua controladora final Canadian Solar Inc. a qual tem permitido e está comprometido a continuar permitindo a execução de seus planos de negócio. Assim, a administração tem uma expectativa razoável de que a Companhia terá recursos suficientes para continuar operando no futuro previsível.

3.2. Moeda Funcional e de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.3. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

i. Estimativas

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possuam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes são:

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

- Nota 19 – Instrumentos Financeiros - (principais premissas para divulgação do valor justo dos instrumentos financeiros mensurados pelo custo amortizado).
- Nota 9 – Imobilizado (aplicação das vidas úteis definidas e principais premissas em relação aos valores recuperáveis);
- Nota 9 – Provisão para desmontagem (reconhecimento e principais premissas).

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração do Grupo revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

3.4. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações consolidadas estão descritas a seguir.

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente durante o período abrangido pelas presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

3.5. Base de consolidação

i. Controlada

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

ii. Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, a Companhia desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação e outros componentes registrados no patrimônio líquido referente a essa controlada. Qualquer ganho e ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

iii. Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

iv. Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

3.6. Moeda estrangeira

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do ano, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

3.7. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem disponível em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras e são classificados como ativos financeiros ao custo amortizado, sendo apresentados no balanço patrimonial ao custo amortizado, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado. Para que uma aplicação financeira seja qualificada como equivalentes de caixa, ela precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, uma aplicação financeira normalmente se qualifica como equivalentes de caixa somente quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição.

3.8. Partes relacionadas

Transação com parte relacionada é a transferência de recursos, serviços ou obrigações entre uma entidade que reporta a informação e uma parte relacionada, independentemente de ser cobrado um preço em contrapartida.

O Grupo possui transações de compras que correspondem à compra dos principais componentes utilizados na construção das usinas fotovoltaicas (High Voltage “HV”) constituído pela subestação coletora, ampliação de conexão e a linha de transmissão.

A (“Líder do consórcio”) - Ciranda 4 Energias Renováveis S.A realiza 100% dos pagamentos das compras atreladas a (HV), e em contrapartida recebe o repasse desses recursos das demais empresas participantes do consórcio em sua respectiva proporção.

Os pagamentos realizados são rateados entre as 6 SPEs que fazem parte do consórcio, sendo capitalizados em Imobilizado em andamento projetos.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

3.9. Imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando houver.

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

ii. Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

ii. Baixas

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando não se espera nenhum benefício econômico futuro do seu uso ou venda. Eventuais ganhos ou perdas na venda do ativo (calculados como a diferença entre o valor líquido de venda e o valor contábil do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

O Grupo não realizou nenhuma baixa no exercício de 31 de dezembro de 2023 e 2022.

iii. Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado limitada ao prazo de autorização de 35 anos.

O Grupo considera as estimativas de vida útil determinadas pelo Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico (MCPSE) para fins de determinação da depreciação dos seus ativos de geração de energia fotovoltaica, por entender que essas taxas representam a vida útil dos ativos para o setor de energia elétrica.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

Central Solar	25 anos
Central Solar desmontagem	33 anos
Instalações	15-25 anos

O Grupo reconheceu em 31 de dezembro de 2023 despesas de depreciação. Em 2022 o grupo não reconheceu despesas de depreciação tendo em vista que se encontrava em fase pré-operacional e o ativo estava em andamento.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

3.10. Capitalização de juros

Em conformidade com o CPC 20 (R1), os juros referentes das debêntures emitidas pela controladora e controlada direta Ciranda I Holding S.A para financiamento das obras, foram capitalizados no Ativo Imobilizado das respectivas SPEs controladas indiretamente.

A Administração realizou a transferência dos juros capitalizados da Companhia na controladora direta Ciranda I Holding S. A, através de Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital (AFAC), e a integralização dos atos societários de aumento de capital ocorreu durante o exercício 2023.

Estão demonstrados os impactos da capitalização dos juros das debêntures durante a fase de construção na nota explicativa 10 Imobilizado.

Cessação da capitalização

O Grupo cessou a capitalização dos custos das debêntures quando a construção do projeto foi concluída.

3.11. Provisão de desmobilização

Os custos de desmobilização de ativos de geração são provisionados com base no valor presente dos custos esperados para cumprir a obrigação, utilizando fluxos de caixa esperados, com base na melhor estimativa na data de reporte, e são reconhecidos em contrapartida dos custos do correspondente ativo. A atualização financeira da provisão é reconhecida na demonstração do resultado conforme incorrido. A provisão é revisada anualmente e quaisquer ajustes de estimativa são efetuados em contrapartida do custo do ativo.

A Companhia reconheceu provisão para custos com a desmobilização de suas usinas fotovoltaicas com base em estimativas e premissas relacionadas às taxas de desconto e ao custo esperado para a desmobilização e remoção ao fim do prazo de autorização dessas usinas. Estes custos podem divergir do que vierem a ser incorridos pela Companhia.

3.12. Adiantamento para futuro aumento de capital (“AFAC”)

Adiantamentos para futuro aumento de capital (“AFAC”) representam adiantamentos de recursos enviados para as controladas e destinados a futuro aporte de capital. São reconhecidos pelo valor justo e classificados como instrumento financeiro até que atenda o critério de classificação como patrimônio líquido na controlada, e no investimento da controladora.

3.13. Redução ao valor recuperável (impairment)

a. Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, o Grupo deve avaliar se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Quebra de cláusulas contratuais;

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

- Reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade de que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

b. Ativos não financeiros

O valor recuperável de um ativo ou UGC (unidade geradora de caixa) é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupo de ativos.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua unidade geradora de caixa exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

Anualmente, o Grupo revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado com base no valor em uso dos ativos, sendo calculado com recurso das metodologias de avaliação, suportado em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são alocadas para a redução do valor contábil dos ativos da UGC (ou grupo de UGCs) que originaram a perda, de forma pro rata.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023, o Grupo concluiu que não há indicativo de redução ao valor recuperável para os ativos não financeiros.

3.13.1. Provisões

Provisões são reconhecidas quando o Grupo possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cuja liquidação seja considerada como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação na data do balanço, levando em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

3.13.2. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do Grupo e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando o Grupo possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidá-la.

3.13.3. Arrendamentos

No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca da contraprestação.

a. Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém o componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. O Grupo avaliou que o CPC 06 (R2) não gera efeitos materiais nas demonstrações financeiras e por isso não efetuou a contabilização dos arrendamentos como ativo de direito de uso e passivo de arrendamento.

3.13.4. Debêntures

As debêntures são reconhecidas, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequente, demonstrados pelo custo amortizado.

Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As debêntures são classificadas como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Custos das debêntures diretamente relacionadas com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo.

O Grupo capitalizou os custos das debêntures para todos os ativos elegíveis a construção.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

3.13.5. Instrumentos financeiros

a. Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que o Grupo se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. As classificações dos ativos financeiros no momento inicial são como segue:

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado (VJR)	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros ao custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

b. Passivos financeiros

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento. As classificações dos passivos financeiros são como seguem:

- Mensurados subsequentemente ao custo amortizado: são os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos atribuíveis à transação e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Os ativos e passivos financeiros somente são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Desreconhecimento

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

As classificações dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) estão demonstradas na nota explicativa nº 19.

a. Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o Grupo não celebrou contratos de instrumentos financeiros derivativos.

3.13.6. Reconhecimento de receita

A receita operacional do curso normal das atividades da Companhia é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente.

O CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco passos: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela geração de energia elétrica a partir de fonte solar fotovoltaica e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos

No que tange a geração de energia, obrigação de desempenho acontece a partir do momento que a energia é disponibilizada no ponto de conexão da rede.

(a) Receita de geração de energia

A receita operacional advinda do curso normal das atividades da Companhia é registrada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, e medida através de relatório de medição mensal.

(b) Receita de juros

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras de resgate imediato, que são reconhecidas no resultado.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

3.13.7. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social do exercício na Controladora e Consolidado são calculados com base no lucro real.

A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é calculado com base nas alíquotas anuais de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal para melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Nas SPEs em 2023 o imposto de renda e a contribuição social do exercício são calculados com base no lucro presumido.

O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável pelo regime presumido (8% sobre a receita bruta) e sobre as receitas financeiras, acrescido do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável pelo regime presumido (12% sobre a receita bruta) e sobre as receitas financeiras. Um passivo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por diferenças temporárias tributáveis referentes a receitas financeiras tributadas pelo regime de caixa.

4. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações emitidas, que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2024.

O Grupo avaliou os impactos e adotou a partir de 1º janeiro de 2023 das normas abaixo, concluindo que não houve impacto nas suas demonstrações financeiras.

- Alterações no CPC 37 (R1), CPC 48, CPC 29, CPC 27, CPC 25 e CPC 15 (R1), decorrentes das alterações anuais relativas ao ciclo de melhorias entre 2018 e 2020, tais como:
- CPC25 - Contrato Oneroso – custos de cumprimentos de contrato;
- CPC 27 - Ativo imobilizado – vendas antes do uso pretendido;
- IFRS 3 (CPC 15 (R1)) - Referência à Estrutura conceitual.

Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras do Grupo estão descritas a seguir. O Grupo pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabíveis, quando entrarem em vigor

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

a. Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26)

As alterações, emitidas em 2020, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023.

Devido esta norma está sujeita à desenvolvimentos futuros, o Grupo não pode determinar o impacto dessas alterações nas demonstrações financeiras consolidadas no período de aplicação inicial.

O Grupo está monitorando de perto os desenvolvimentos futuros.

b. Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32)

As alterações limitam o escopo da isenção de reconhecimento inicial para excluir transações que dão origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias - por exemplo, arrendamentos e passivos de custos de desmontagem. As alterações aplicam-se aos períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2023. Para arrendamentos e passivos de custos de desmontagem, os ativos e passivos fiscais diferidos associados precisarão ser reconhecidos desde o início do período comparativo mais antigo apresentado, com qualquer efeito cumulativo reconhecido como um ajuste no lucro acumulado ou outros componente do patrimônio naquela data. Para todas as outras transações, as alterações se aplicam a transações que ocorrem após o início do período mais antigo apresentado.

c. Outras Normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

- CPC 11 - Contratos de seguro;
- CPC 23: Definição de estimativas contábeis (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis);

Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26).

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado 2022	Consolidado 2022	Controladora 2023	Controladora 2022
Caixa e bancos	614	99	17	23
Aplicações financeiras	7.204	182.903	932	-
	7.818	183.002	949	23

As aplicações financeiras são de renda fixa, mantidas com instituições financeiras de primeira linha, e podem ser resgatadas a qualquer tempo, de acordo com as necessidades de capital de giro do Grupo. Essas aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificados de Depósito Bancário (CDB), indexadas a uma taxa de mercado com base em uma variação, onde tiveram um rendimento percentual de 98% de 2023, e (92% a 95% em 2022), do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

CIRANDA I HOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Contas a receber

	<u>Consolidado</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	<u>Controladora</u>
	<u>2023</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Cientes nacionais - provisão	5.285	-	-	-
Contas a receber - Energia Curto Prazo	372	-	-	-
	<u>5.657</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

(*) Saldo composto de valores relativos à venda de energia já entregue e ainda não faturada. Todos os meses subsequentes a provisão é estornada e o faturamento mensal (nota fiscal) é emitida.

7. Operações com partes relacionadas

	<u>Consolidado</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	<u>Controladora</u>
	<u>2023</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Ativo				
Ciranda I Holding 2 S.A.	-	2.527	-	-
Ciranda 6 Energias Renováveis S.A.	6.890	6.890	-	-
Ciranda 5 Energias Renováveis S.A.	4.860	4.860	-	-
Ciranda 4 Energias Renováveis S.A.	2.144	-	-	-
	<u>13.894</u>	<u>14.277</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Canadian Solar Desenvolvimento de Usinas Ltda.	-	3.470	-	-
Ciranda 1 Energias Renováveis S.A.	-	-	1.283	1.210
Ciranda 2 Energias Renováveis S.A.	-	-	80	12
Ciranda 3 Energias Renováveis S.A.	-	-	13	13
Lavras 8 Energias Renováveis S.A.	-	-	-	-
Ciranda 4 Energias Renováveis S.A.	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>3.470</u>	<u>1.376</u>	<u>1.235</u>

Referem-se a operações de conta corrente entre as empresas do Grupo

CIRANDA I HOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7.1. Pessoal – chave da Administração

A Companhia optou por não realizar pagamentos de remuneração do pessoal-chave da Administração nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022. A remuneração da Administração da Companhia é paga pela Canadian Solar desenvolvimento de Usinas Solares LTDA.

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento de benefícios pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço.

A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

8. Investimentos em controladas

	Controladora 2023	Controladora 2022
Investimento por equivalência patrimonial	769.193	708.347
	769.193	708.347

8.1. Informações financeiras resumidas de controladas em 31 de dezembro de 2023

Controlada	Participação	Ativo Circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício
Ciranda I Holding S.A	Direta 100%	1.049	850.675	22.896	315.664	521.735	(8.571)

8.2. Informações financeiras resumidas de controladas em 31 de dezembro de 2022

Controlada	Participação	Ativo Circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício
Ciranda I Holding S.A	Direta 100%	31	741.929	234.062	-	503.060	4.838

CIRANDA I HOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8.3. Movimentação do Investimento

Em 2023:

	Saldo inicial 2022	Aportes	(-) Dividendos propostos	equivalência patrimonial	Saldo final 2023
Ciranda 1 Energias Renováveis S.A.	235.961	18.671	(312)	1.314	255.634
Ciranda 2 Energias Renováveis S.A.	236.219	19.265	(256)	1.259	256.487
Ciranda 3 Energias Renováveis S.A.	236.168	19.248	(206)	1.089	256.299
	708.347	57.184	(774)	3.662	768.420

(i) Os aportes relevantes estão devidamente mencionados no quadro abaixo.

Data do aporte	Detalhes do aporte	Quantidade de ações	Valor
09/06/2023	Repasso de capital	10.000	10.000
24/08/2023	Repasso de capital	48.000	48.000
22/11/2023	Redução de capital	(816)	(816)
	Saldo final 2023	57.184	57.184

Em 2022:

	Saldo inicial 2021	Aportes	(-) Dividendos propostos	equivalência patrimonial	Saldo final 2022
Ciranda 1 Energias Renováveis S.A.	15.542	219.356	(327)	1.390	235.961
Ciranda 2 Energias Renováveis S.A.	15.542	219.356	(465)	1.786	236.219
Ciranda 3 Energias Renováveis S.A.	15.542	219.356	(448)	1.718	236.168
	46.626	658.068	(1.241)	4.894	708.347

(i) Os aportes relevantes estão devidamente mencionados no quadro abaixo.

Data do aporte	Detalhes do aporte	Quantidade de ações	Valor
24/01/2022	Repasso de capital	12.000	12.000
04/05/2022	Repasso de capital	12.999	12.999
09/06/2022	Repasso de capital	79.080	79.080
24/06/2022	Repasso de capital	135.000	135.000
01/08/2022	Repasso de capital	1.287	1.287
02/08/2022	Repasso de capital	191.100	191.100
03/10/2022	Repasso de capital	218.166	218.166
31/10/2022	Repasso de capital	8.436	8.436
	Saldo final 2022	658.068	658.068

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

9. Imobilizado

	Consolidado 2023	Consolidado 2022	Controladora 2023	Controladora 2022
Imobilizado em serviço	837.590	-	-	-
Imobilizado em andamento	-	694.246	-	-
Adiantamento a fornecedores	1.248	-	-	-
	838.838	694.246	-	-

O Imobilizado em andamento refere-se a valores incorridos para construção do parque fotovoltaico. As construções estão sendo realizadas nas Ciranda 1 Energias Renováveis S.A., Ciranda 2 Energias Renováveis e Ciranda 3 Energias Renováveis, todas localizadas no município de São José do Belmonte no estado do Pernambuco.

O Grupo também realizou adiantamentos a fornecedores diretamente atrelados a construção do parque fotovoltaico.

O Grupo não reconheceu em 31 de dezembro de 2022 despesas de depreciação, tendo em vista que se encontrava em fase pré-operacional e o ativo estava em andamento, ou seja, não se encontra nas condições pretendidas pelo Grupo.

O Grupo avaliou que até 31 de dezembro de 2023 não existiam indicativos de perda de valor recuperável de seu imobilizado em andamento.

O Grupo entrou em operação em abril de 2023, conforme detalhado no quadro do item.

9.1. Movimentação do Imobilizado consolidado

	Central Solar	Central Solar Desmontagem	Instalações	Juros e Custos de Debêntures	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2021 (Não auditado)	18.023	-	-	1.160	3.014	22.197
Adições	608.894	-	-	31.180	8.141	648.215
Adiantamentos a fornecedores	22.448	-	-	1.277	109	23.834
Em 31 de dezembro de 2022	649.365	-	-	33.617	11.264	694.246
Adições	154.587	3.886	9.600	47.865	-	215.938
Transferências	92.746	-	-	(81.482)	(11.264)	-
Baixas	(54.687)	-	-	-	-	(54.687)
Depreciação acumulada	(16.375)	(51)	(233)	-	-	(16.659)
Em 31 de dezembro de 2023	825.636	3.835	9.367	-	-	838.838

CIRANDA I HOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9.2. Provisão para desmontagem

Provisão desmontagem

	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>
Saldo inicial em 2022	-	-
Adições (*)	3.886	3.886
(-) Depreciação	(51)	-
Juros	-	149
Saldo final em 2023	3.835	4.035

Em 2023 foi registrada uma provisão para desmontagem do ativo que se encontra em operação no valor de R\$ 3.886 com vida útil de 32 anos. A contrapartida desta provisão foi reconhecida no passivo pelo mesmo valor.

10. Adiantamento para futuro aumento de Capital (“AFAC”)

Ativos	<u>Consolidado 2023</u>	<u>Consolidado 2022</u>	<u>Controladora 2023</u>	<u>Controladora 2022</u>
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	81.482	33.617
	-	-	81.482	33.617

Passivos	<u>Consolidado 2023</u>	<u>Consolidado 2022</u>	<u>Controladora 2023</u>	<u>Controladora 2022</u>
Adiantamento para futuro aumento de capital	39.197	17.219	39.197	17.219
	39.197	17.219	39.197	17.219

A Companhia no exercício de 2023 e 2022 decidiu pela realização de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) no valor total R\$ 39.197 e 17.219, respectivamente, através da transferência de Juros e Custos das Debêntures para sua controlada direta (Ciranda I Holding S.A.). A expectativa da Companhia é que esse AFAC seja convertido em capital social durante o exercício de 2024.

11. Fornecedores e outras contas a pagar

	<u>Consolidado 2023</u>	<u>Consolidado 2022</u>	<u>Controladora 2023</u>	<u>Controladora 2022</u>
Materiais e serviços (a)	11.397	144.915	12	71
Outros	73	-	-	-
	11.470	144.915	12	71

(a) Os saldos de materiais e serviços a pagar em 2022 referem-se a aquisições e às contratações necessárias para o processo de construção dos parques de energia fotovoltaica. Em 2023 os saldos, referem-se ao fluxo da operação.

CIRANDA I HOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Debêntures

	<u>Consolidado 2023</u>	<u>Consolidado 2022</u>	<u>Controladora 2023</u>	<u>Controladora 2022</u>
Debêntures	295.532	232.741	295.532	232.741
	<u>295.532</u>	<u>232.741</u>	<u>295.532</u>	<u>232.741</u>

12.1. Movimentação e composição das debêntures consolidado

Em 31 de dezembro de 2023:

	<u>Saldo final 2022</u>	<u>Emissão</u>	<u>Juros</u>	<u>(-) Custo de debêntures</u>	<u>Pagamento de Juros</u>	<u>Pagamento do principal</u>	<u>Saldo final 2023</u>
Ciranda I Holding S.A.	232.741	285.000	33.744	(1.139)	(32.814)	(222.000)	295.532
	<u>232.741</u>	<u>285.000</u>	<u>33.744</u>	<u>(1.139)</u>	<u>(32.814)</u>	<u>(222.000)</u>	<u>295.532</u>

Em 31 de dezembro de 2022:

	<u>Saldo inicial 20 de janeiro de 2022</u>	<u>Emissão</u>	<u>Juros</u>	<u>Saldo final 2022</u>
Ciranda I Holding S.A.		222.000	10.741	232.741
	<u>-</u>	<u>222.000</u>	<u>10.741</u>	<u>232.741</u>

12.2. Informações contratuais

<u>Emissão</u>	<u>Valor</u>	<u>Eventos de pagamentos</u>	<u>Remuneração</u>	<u>Emissão e vencimento</u>	<u>Saldo em 2023</u>
Vórtx Distribuidora - 2ª emissão	R\$ 285.000	Juros e amortização semestral a partir de 15/06/2024 até 14/06/2041	IPCA+7,5869 %	11/08/2023 a 14/06/2041	295.532

i. Covenants

As debêntures são simples, não conversíveis em ações. O contrato da 1ª emissão de debêntures do Grupo, possui cláusulas restritivas “covenants” financeiras e não financeiras de vencimento antecipado. A cláusula financeira corresponde ao não atingimento, pela Canadian Solar Inc., do índice financeiro correspondente à relação entre EBITDA consolidado e despesa com juros ajustado maior ou igual a 2,50. Este índice é medido quando da emissão das demonstrações financeiras da Canadian Solar Inc., previstas para o primeiro semestre de cada ano.

ii. Garantias

As debêntures têm como garantia a Fiança Bancária prestada junto aos bancos Itaú, Bradesco e Santander.

CIRANDA I HOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13.Despesa com imposto de renda e contribuição social

	Consolidado 2023	Consolidado 2022	Controladora 2023	Controladora 2022
Parcelamentos de IRPJ e CSLL a recolher	2.679	-	-	-
IRPJ a recolher	431	1.741	-	-
CSLL a recolher	245	653	-	-
	3.355	2.394	-	-

Resultado

	2023	2022
Imposto de renda	(792)	(1.710)
Contribuição social	(398)	(642)
	(1.190)	(2.352)

O regime tributário da Controlada em 31 de dezembro de 2023 é o Lucro Presumido, calculado de forma consolidado, conforme o demonstrativo a seguir:

	2023	
	IRPJ	CSLL
Receita operacional bruta	26.140	26.140
Presunção (IRPJ 8% e CSLL 12%)	2.091	3.137
Demais receitas	3.724	3.724
Base de cálculo IRPJ e CSLL	5.815	6.861
IRPJ 15% e CSLL 9%	(872)	(617)
Adicional de IRPJ de 10%	(558)	-
Despesa de Imposto de renda e contribuição social	(1.430)	(617)
	IRPJ	CSLL
Reconciliação do IRPJ e CSLL		
Despesa de Imposto de renda e contribuição social	(1.430)	(617)
Efeito de provisões e estornos e resgates s/ aplicações financeiras	610	191
(+) Efeito de parcelamento	28	28
	(792)	(398)

O regime tributário da Controlada em 31 de dezembro de 2022 era o Lucro Real, calculado de forma consolidada conforme o demonstrativo a seguir:

CIRANDA I HOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2022	
	IRPJ	CSLL
Resultado de operações continuadas antes dos impostos	7.189	7.189
Adições (exclusões) permanentes	(129)	(129)
Base de cálculo de IRPJ e CSLL	7.060	7.060
IRPJ 25% e CSLL 9%	(1.710)	(642)
Despesa de Imposto de renda e contribuição social	(1.710)	(642)
	24%	9%
	IRPJ	CSLL
Reconciliação do IRPJ e CSLL		
Despesa de Imposto de renda e contribuição social	(1.710)	(642)
	(1.710)	(642)

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui prejuízo fiscal de R\$ 80.

14. Patrimônio líquido

14.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2023, o capital subscrito e integralizado está representado por 518.064.726 ações (485.864.726 em 31 de dezembro de 2022), todas nominativas e com valor nominal de R\$ 1,00, conforme demonstrado a seguir:

	2023		
	Quantidade de ações	R\$ mil	% do capital social
Ciranda I Holding 2 S.A.	518.065	518.065	100%
	518.065	518.065	100%
	2022		
	Quantidade de ações	R\$ mil	% do capital social
Ciranda I Holding 2 S.A.	485.865	485.865	100%
	485.865	485.865	100%

CIRANDA I HOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2023 os valores de aportes estavam demonstrados no Capital Social conforme segue:

<u>Data do aporte</u>	<u>Detalhes do aporte</u>	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Valor</u>
	Saldo final em 2022	485.865	485.865
11/04/2023	Aporte de capital	22.200	22.200
09/06/2023	Aporte de capital	10.000	10.000
	Saldo final em 2023	518.065	518.065

Em 31 de dezembro de 2022 os valores de aportes estavam demonstrados no Capital Social conforme segue:

<u>Data do aporte</u>	<u>Detalhes do aporte</u>	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Valor</u>
	Saldo final em 2021	47.206	47.206
24/01/2022	Aporte de capital	12.025	12.025
04/05/2022	Aporte de capital	12.999	12.999
09/06/2022	Aporte de capital	79.090	79.090
24/06/2022	Aporte de capital	67.500	67.500
24/06/2022	Aporte de capital	67.500	67.500
02/08/2022	Aporte de capital	95.550	95.550
02/08/2022	Aporte de capital	95.550	95.550
31/10/2022	Aporte de capital	8.445	8.445
	Saldo final em 2022	485.865	485.865

14.2. Destinação do resultado do exercício

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
(Prejuízo) Lucro do exercício	(8.571)	4.838
Reversão (Constituição) da Reserva legal	242	(242)
Reversão (Constituição) da Reserva de retenção de lucros	3.429	(3.429)
Dividendos	-	(1.143)
Absorção de Prejuízos acumulados	-	(24)
	(4.900)	-

14.3. Dividendos

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
(Prejuízo) Lucro do exercício	(8.571)	4.838
(-) Reserva legal	-	(242)
(-) Prejuízos acumulados	-	(24)
Base para cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios	-	4.572
Dividendos propostos	-	1.142

O lucro líquido do exercício será destinado conforme segue: (i) 5% (cinco por cento) para a formação da Reserva Legal, que não excederá a 20% (vinte por cento) do capital social; e (ii) pagamento do dividendo mínimo obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado aos acionistas, observado o disposto na Lei das Sociedades por Ações.

CIRANDA I HOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Receita operacional líquida

	Consolidado 2023	Consolidado 2022	Controladora 2023	Controladora 2022
Receita de venda de energia	26.937	-	-	-
Impostos incidentes sobre vendas (*)	(797)	-	-	-
	26.140	-	-	-

(*) Regime cumulativo sendo PIS (0,65%) e COFINS (3%).

16. Custo dos serviços

	Consolidado 2023	Consolidado 2022	Controladora 2023	Controladora 2022
Depreciação	(16.659)	-	-	-
Encargos de uso da rede elétrica	(3.397)	-	-	-
Compra de Energia Elétrica	(1.532)	-	-	-
Operação e manutenção	(459)	-	-	-
Seguros	(34)	-	-	-
Outros	(436)	-	-	-
	(22.517)	-	-	-

17. Despesas gerais e administrativas

	Consolidado 2023	Consolidado 2022	Controladora 2023	Controladora 2022
Serviços de terceiros (*)	907	86	330	86
Tributárias	108	12	52	12
Viagens e estadias	4	-	-	-
Outros	46	-	36	-
	1.065	98	418	98

(*) Referem-se as despesas com prestações de serviços de consultoria, propaganda e marketing e despesas com cartório.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

18. Resultado financeiro, líquido

	<u>Consolidado 2023</u>	<u>Consolidado 2022</u>	<u>Controladora 2023</u>	<u>Controladora 2022</u>
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	2.205	42	71	42
Varição cambial ativa	1.519	7.403	-	-
Outros	-	-	-	-
	<u>3.724</u>	<u>7.445</u>	<u>71</u>	<u>42</u>
Despesas financeiras				
Juros de debêntures	(8.067)	-	(8.067)	-
Atualização monetária	(3.603)	-	(3.603)	-
Multas e juros	(789)	-	(17)	-
Despesas bancárias	(329)	(1)	(170)	(1)
Juros de desmobilização do ativo imobilizado	(149)	-	-	-
Outros	(726)	(157)	(28)	-
	<u>(13.663)</u>	<u>(158)</u>	<u>(11.885)</u>	<u>(1)</u>

19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

O Grupo possui operações com instrumentos financeiros. O gerenciamento desses instrumentos financeiros é realizado por meio de monitoramento e controles internos que visam mitigar os riscos advindos desses instrumentos financeiros. As atividades relacionadas a gestão e monitoramentos dos riscos envolvem principalmente o acompanhamento da evolução das taxas de juros que podem impactar tanto os fluxos de caixa do Grupo bem como o valor de mercado dos instrumentos financeiros e o risco de crédito de seus ativos financeiros. As projeções e acompanhamento dos fluxos de caixa do Grupo são monitoradas com vistas a garantir o cumprimento das obrigações financeiras e de liquidez.

O grupo não efetua operações com instrumentos financeiros derivativos.

19.1. Classificação dos instrumentos financeiros (consolidado)

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo seus níveis de hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

As contas a receber e a pagar de partes relacionadas, fornecedores e debêntures, classificados como custo amortizado possuem o valor contábil como uma aproximação razoável do valor e justo e por isso não estão sendo apresentados de forma segregada.

CIRANDA I HOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2023	2022	2023	2022
		Custo amortizado Nível 2	Custo amortizado Nível 2	Custo amortizado Nível 2	Custo amortizado Nível 2
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	5	7.818	183.002	949	23
Contas a receber	6	5.657	-	-	-
Contas a receber com partes relacionadas	7	13.894	14.277	-	-
Total		27.369	197.279	949	23

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2023	2022	2023	2022
		Custo amortizado Nível 2	Custo amortizado Nível 2	Custo amortizado Nível 2	Custo amortizado Nível 2
Passivo					
Fornecedores e outras contas a pagar	11	11.470	144.915	12	71
Debêntures	12	295.532	232.741	295.532	232.741
Contas a pagar com partes relacionadas	7	-	3.470	1.376	1.235
Total		307.002	381.126	296.920	234.047

19.2. Gerenciamento de riscos financeiros

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco do Grupo. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

a. Risco de mercado

Risco de taxas de juros: decorre da possibilidade de o Grupo sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo, e assim justifica a não demonstração da análise de extrapolação deste risco.

b. Risco cambial

O Grupo não está exposto a risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as compras são denominadas, e as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo. As moedas funcionais do Grupo são principalmente o Real (R\$) e o dólar (USD), as compras em moeda estrangeira referem-se a compra de equipamentos módulos fotovoltaicos com empresa (partes relacionadas) na china.

Análise de sensibilidade das taxas de juros

Com base nos dados disponíveis no Banco Bradesco, foi extraída a projeção dos indexadores CDI para um ano e assim definindo-o como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50% das debêntures.

CIRANDA I HOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31 de dezembro de 2023	Variação 2023	Cenário Provável 2024	Sensibilidade		
			Provável	25%	50%
Risco de aumento das taxas, juros e índices - CDI (a)	11,87%	9,15%	-2,72%	-3,40%	-4,08%
Risco de redução do ativo e passivo			Sensibilidade		
	Índices	2023	Provável	25%	50%
Aplicações financeiras		7.204	(196)	(245)	(294)
Debêntures		295.532	(8.038)	(10.048)	(12.058)
31 de dezembro de 2022	Variação 2022	Cenário Provável 2023	Sensibilidade		
			Provável	25%	50%
Risco de aumento das taxas, juros e índices - CDI (a)	13,65%	12,37%	-1,28%	-1,60%	-1,92%
Risco de redução do ativo e passivo			Sensibilidade		
	Índices	2022	Provável	25%	50%
Aplicações financeiras		182.903	(2.341)	(2.926)	(3.512)
Debêntures		232.741	(2.979)	(3.724)	(4.469)

(a) Certificado de Depósitos Interbancários (CDI) – fonte - Bradesco Longo Prazo.

19.3. Risco de crédito

É o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente de instrumentos financeiros do Grupo. Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito.

Nota	Consolidado		Controladora		
	2023	2022	2023	2022	
	Custo amortizado Nível 2	Custo amortizado Nível 2	Custo amortizado Nível 2	Custo amortizado Nível 2	
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	5	7.818	183.002	949	23
Contas a receber	6	5.657	-	-	-
Contas a receber com partes relacionadas	7	13.894	14.277	-	-
Total		27.369	197.279	949	23

19.4. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem do Grupo na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

O Grupo possui ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas. O Grupo não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros remanescentes na data de reporte. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros estimados e excluem o impacto dos acordos de compensação.

31 de dezembro de 2023

	Consolidado				
	Fluxo de caixa contratuais				
	Valor contábil	Total	3 meses ou menos	3-12 meses	1-2 anos
Fornecedores	11.470	11.470	-	11.470	-
Contas a pagar com partes relacionadas	-	-	-	-	-
Debêntures	295.532	295.532	-	41.457	1.012.265
	307.002	307.002	-	52.927	1.012.265

31 de dezembro de 2022

	Consolidado				
	Fluxo de caixa contratuais				
	Valor contábil	Total	3 meses ou menos	3-12 meses	1-2 anos
Fornecedores	144.915	144.915	-	144.915	-
Contas a pagar com partes relacionadas	3.470	3.470	3.470	-	-
Debêntures	232.741	232.741	-	232.741	-
	381.126	381.126	3.470	377.656	-

31 de dezembro de 2023

	Controladora				
	Fluxo de caixa contratuais				
	Valor contábil	Total	3 meses ou menos	3-12 meses	1-2 anos
Fornecedores	12	12	12	-	-
Contas a pagar com partes relacionadas	1.376	1.376	-	1.376	-
Debêntures	295.532	295.532	-	41.457	1.012.265
	296.920	296.920	12	42.833	1.012.265

31 de dezembro de 2022

	Controladora				
	Fluxo de caixa contratuais				
	Valor contábil	Total	3 meses ou menos	3-12 meses	1-2 anos
Fornecedores	71	71	71	-	-
Contas a pagar com partes relacionadas	1.235	1.235	-	1.235	-
Debêntures	232.741	232.741	9.255	107.038	-
	234.047	234.047	9.326	108.273	-

CIRANDA I HOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Transação não caixa

Em 31 de dezembro de 2023 as operações que não afetaram caixa nas operações do Grupo estão demonstradas a seguir:

Consolidado
2023

Reconciliações entre as adições do imobilizado e adições do fluxo de caixa

Capitalização de custos e juros de debêntures, sem efeito caixa no encerramento do exercício	47.865
Provisão de ativo imobilizado de desmontagem, sem efeito caixa no encerramento do exercício	11.023
Adições no ativo imobilizado não liquidadas no encerramento do exercício	3.886